

CADERNO DE
CELEBRAÇÕES

ADVENTO
E
NATAL



IECLB

Sínodo
Nordeste

GAÚCHO



Advento: anseio por coisas novas

Com a chegada do Advento iniciamos um novo Ano litúrgico.

Para nós, pessoas cristãs, é um tempo de preparação e alegria, de expectativa, onde esperamos o nascimento de Jesus Cristo.

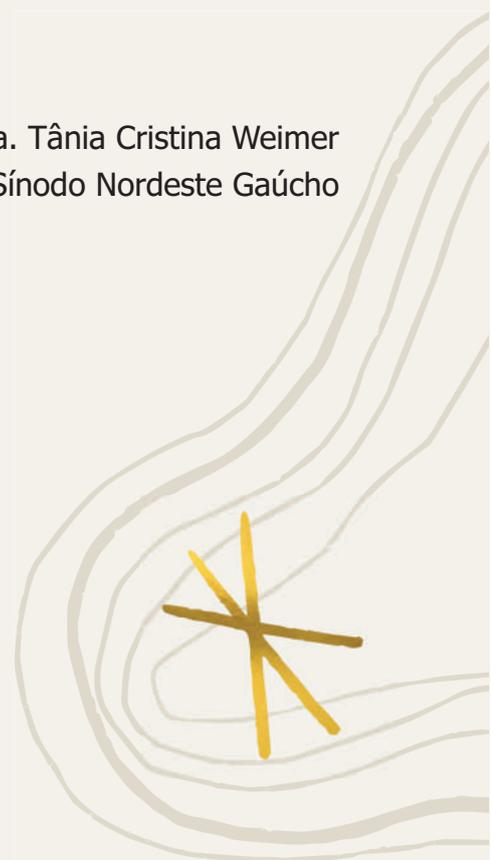
Este ano, mais uma vez, ansiamos por muitas coisas novas. Temos muitas expectativas. E elas giram em torno da volta às atividades presenciais.

A pandemia que enfrentamos desde o início de 2020 transformou muitas coisas. Por um lado, tivemos perdas consideráveis com o isolamento social, como por exemplo: cultos com momentos de comunhão, abraços e gesto da paz, os almoços comunitários, trabalho com crianças, ensino confirmatório, diferentes grupos da comunidade, em fim. Esses movimentos que aconteciam nos diversos encontros geravam um ambiente de proximidade entre os membros. Por outro lado, logo aprendemos a nos reinventar em meio aos novos desafios, continuando a ser uma Igreja firme em sua missão de propagar o Evangelho de Jesus Cristo.

Este caderno é um convite para experimentar as coisas boas e novas.

Por isso, celebre o Advento em sua comunidade, em sua família. Viva em comunhão com Deus e com as pessoas próximas. Viva o Natal do Salvador.

Pa. Ma. Tânia Cristina Weimer
Pastora Sinodal do Sínodo Nordeste Gaúcho



Equipe de Elaboração

Pa. Ma. Tânia Cristina Weimer
P. Me. Oscar Miguel Lehmann
Diác. Marli Blos
Wagner Petry Moares
Inês Blauth
Leandro Blauth
Úrsula Loth

Agradecimentos

Dêem Graças a Deus, o Senhor, porque ele é bom; o seu amor dura para sempre (Salmo 136.1). A gratidão é fundamental para entendermos a vida e o milagre de sua manifestação.

Ao colocarmos o presente Caderno de Advento para uso nas celebrações de Advento/Natal/final de ano, expressamos nossa gratidão a Deus por cada talento manifestado na elaboração deste material. Lembramos a equipe de elaboração, correção e divulgação do Sínodo Nordeste Gaúcho, aos e às colegas de ministério que colocaram suas reflexões na elaboração das liturgias. Com muitas mãos e diversidade de reflexão caminemos juntos.

Abençoado tempo de Advento e Natal e novo ano de paz e bênçãos.

P. Me. Oscar Miguel Lehmann
Coordenação Sinodal de Música e Liturgia



2º DOMINGO DE ADVENTO

Tema: Esperança e arrependimento em meio aos "desertos da vida".
(Acendimento da 2ª. vela da coroa de Advento durante o hino inicial).

LITURGIA DE ABERTURA

L.: Acolhida: Sintam-se acolhidos e acolhidas neste dia especial, em que celebramos a esperança pela ação de Deus em nosso mundo, de muitos desertos e sofrimento, como diz o profeta: Voz do que clama no deserto: preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas. E toda a humanidade verá a salvação de Deus. (Lucas 3.4,6).

C.: Hino inicial: (LCI 358)

1. Advento é tempo de preparação,
de abrir caminhos para o Deus criança.
É estar disposto a ajudar um irmão
e a uma irmã encher de esperança.
Advento é tempo de avaliação,
de unir caminhos e a acertar estradas.
É tempo certo p'ra pedir perdão
e perdoar, seguindo de mãos dadas.

2. Advento é tempo de transformação,
mudar caminhos para um mundo novo.
É ver que o amor de Deus é doação,
e a novidade é para todo o povo.
Advento é tempo de decoração,
florir caminhos, aplainar colinas.
Encher de amor e luz o coração
para espalhar nas noites natalinas.

Invocação:

L.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

C.: Amém.

Confissão de pecados

L.: Por estarmos reunidos em nome de nosso Deus para celebrar a partir da Palavra (e da comunhão na Ceia do Senhor), reconhecemos, humildemente que estamos na condição de pecadores e pecadoras e roguemos a graça de Deus.

Todos.: Senhor, tem compaixão de nós e perdoa-nos.

L.: Senhor, retira de nós a nossa culpa para podermos participar de tua glória, por Jesus Cristo, nosso Senhor.

C.: Amém.

Kyrie

L.: Por estarmos reunidos como comunidade de Cristo, lembremos dos clamores de pessoas que clamam por socorro e vivem desertos de sofrimento.

C.: Canto: (LCI 56)

Pelas dores deste mundo, ó Senhor!
Imploramos piedade.
A um só tempo geme a criação.
Teus ouvidos se inclinem ao clamor
Desta gente oprimida.
Apressa-te com a tua salvação!

A tua paz, bendita irmanada
Com a justiça
Abrace o mundo inteiro.
Tem compaixão!
O teu poder sustente
O testemunho do teu povo.
Teu Reino venha a nós!
Kyrie eleison!

L.: Oremos:

Senhor, Deus, agradecemos por nos enviases mensageiros para nos prepararmos adequadamente para receber o Salvador, que nos proporciona novo sentido de vida. Que o Advento seja um caminhar abençoado de esperança apontando para a tua vinda definitiva em Jesus Cristo. Que esse Advento seja para nós, e para todo o povo de fé, a renovação da esperança, de vida libertada de todos desertos para toda a humanidade. Agradecemos por aquilo que este dia e todo Advento representa – o início da uma nova vida, o início da viagem em direção à vitória sobre todo sofrimento, apesar de estarmos ainda em meio aos desertos do mundo. Dá-nos, Senhor, a tua presença no Santo Espírito para que Tua Santa Palavra nos atinja e nos transforme em pessoas de irradiante esperança. Por Jesus Cristo, nosso Senhor, Amém.

C.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

1ª. Leitura: Malaquias 3.1-4 (leitura pode ser feita em dois grupos).

1. O SENHOR Todo-Poderoso diz: —Eu enviarei o meu mensageiro para preparar o meu caminho. E o Senhor a quem vocês estão procurando vai chegar de repente ao seu Templo. E está chegando o mensageiro que vocês esperam, aquele que vai trazer a aliança que farei com vocês.



2. Mas quem poderá aguentar o dia em que ele vier? Quem ficará firme quando ele aparecer? Pois ele será como o fogo, para nos purificar; será como o sabão, para nos lavar.

3. Ele se sentará para purificar os sacerdotes, os descendentes de Levi, como quem purifica e refina a prata e o ouro no fogo. Assim eles poderão oferecer a Deus os sacrifícios que ele exige.

4. Então as ofertas trazidas pelo povo de Judá e pelos moradores de Jerusalém agradecerão a Deus, como acontecia nos tempos passados.

2ª. Leitura de Filipenses 1.3-11

3. Sempre que penso em vocês, eu agradeço ao meu Deus.

4. E, todas as vezes que oro em favor de vocês, oro com alegria

5. por causa da maneira como vocês me ajudaram no trabalho de anunciar o evangelho, desde o primeiro dia até hoje.

6. Pois eu estou certo de que Deus, que começou esse bom trabalho na vida de vocês, vai continuá-lo até que ele esteja completo no Dia de Cristo Jesus.

7. Vocês estão sempre no meu coração. E é justo que eu me sinta assim a respeito de vocês, pois vocês têm participado comigo desse privilégio que Deus me deu. É isso o que vocês estão fazendo agora que estou na cadeia e foi o mesmo que fizeram quando eu estava livre para defender e anunciar com firmeza o evangelho.

8. Deus é testemunha de que estou dizendo a verdade quando afirmo que o meu grande amor por todos vocês vem do próprio coração de Cristo Jesus.

9. O que eu peço a Deus é que o amor de vocês cresça cada vez mais e que tenham sabedoria e um entendimento completo,

10. a fim de que saibam escolher o melhor. Assim, no dia da vinda de Cristo, vocês estarão livres de toda impureza e de qualquer culpa.

11. A vida de vocês estará cheia das boas qualidades que só Jesus Cristo pode produzir, para a glória e o louvor de Deus.

Canto de Aclamação do Evangelho: Buscai primeiro... (LCI 150)

1. Buscai primeiro o reino de Deus e sua justiça,
e todas estas coisas vos serão acrescentadas.

Aleluia, aleluia,
aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia.

2. Não só de pão o homem viverá, mas de toda palavra
que procede da boca de Deus.

Aleluia, aleluia ...

L.: Leitura do Evangelho conforme Lucas 3.1-6

1. Fazia quinze anos que Tibério era o Imperador romano. Nesse tempo Pôncio Pilatos era o governador da Judéia, Herodes governava a Galiléia, o seu irmão Filipe governava a região da

Ituréia e Traconites, e Lisânias era o governador de Abilene.

2. E Anás e Caifás eram os Grandes Sacerdotes. Foi nesse tempo que a mensagem de Deus foi dada, no deserto, a João, filho de Zacarias.

3. E João atravessou toda a região do rio Jordão, anunciando esta mensagem: —Arrependam-se dos seus pecados e sejam batizados, que Deus perdoará vocês.

4. Isso aconteceu como o profeta Isaías tinha escrito no seu livro: “Alguém está gritando no deserto: Preparem o caminho para o Senhor passar! Abram estradas retas para ele!”

5. Todos os vales serão aterrados, e todos os morros e montes serão aplanados. Os caminhos tortos serão endireitados, e as estradas esburacadas serão consertadas.

6. E todos verão a salvação que Deus dá.”

L.: Felizes os que ouvem a Palavra e nela depositam a sua esperança.

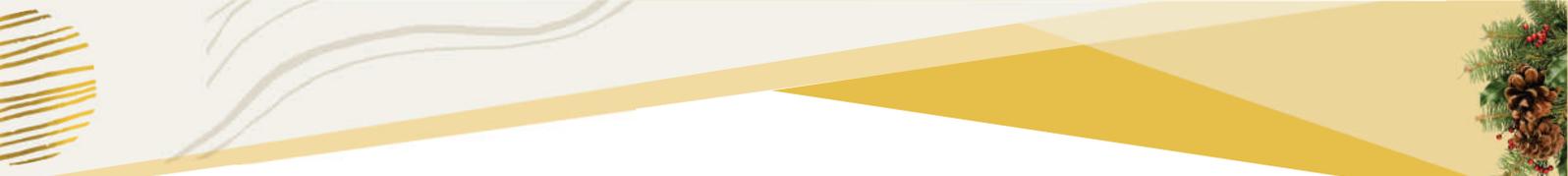
C.: Amém.

Meditação

L.: Que a graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus Pai e a comunhão do Espírito Santo seja com todos.

C.: Amém.

O tempo de Advento, simbolizando o tempo de preparação para a vinda do Salvador, é tempo de anúncio da Boa Nova e tempo de profecia, de denúncia de situações que necessitam de mudança. O profeta Malaquias é o último dos profetas do Antigo Testamento. Logo no início do capítulo 3, Malaquias lembra de outro profeta, Isaías (Isaías 40.3), quando diz que Deus enviará um mensageiro para preparar o caminho. O mensageiro anunciará que o “Senhor, que estão procurando, vai chegar de repente ao seu Templo”. Essa mensagem parece surpreendente. O Senhor vai chegar ao Templo, mas ele já não está lá? O povo não se reunia em nome de Deus? Parece estranho, não é mesmo? Logo adiante no texto, percebemos que a Palavra de Deus refere-se aos sacerdotes que precisam ser purificados e limpos para a verdadeira adoração a Deus. O anúncio da chegada de Deus é a graça misericordiosa que vem ao povo e sugere verdadeira adoração, quando os sacerdotes servem somente a Deus. Em outras palavras: são purificados. Duas maneiras de purificação são simbolicamente anunciadas: o fogo e o sabão. O fogo purifica o ouro e a prata. O ourives utiliza essa técnica. O sabão, junto com a água, lava o corpo e as vestimentas. Aliás, como o sabão tornou-se algo importante nesse tempo pandemia. O Templo não oferecia a Deus o que lhe era aceitável. A Palavra do profeta aponta para uma mudança, de tal maneira que o trabalho sacerdotal pudesse ser novamente útil e de agrado a Deus (vers. 4). Se Malaquias foi o último profeta do Antigo Testamento, João Batista foi o primeiro do Novo Testamento. João Batista tem a tarefa de preparar a vinda do Salvador. É “voz do que clama no deserto para preparar o caminho do Senhor” (conforme Lucas 3, trazendo à memória os profetas Isaías e Malaquias). Assim como os profetas clamam por mudança, arrependimento, João Batista anuncia a necessidade de arrependimento. No arrependimento está o perdão. A mudança de vida trará transformações, inclusive na natureza. Todos os vales serão aterrados, e todos os



morros e montes serão aplanados. Os caminhos tortos serão endireitados, e as estradas esburacadas serão consertadas”. E a Salvação de Deus se tornará visível. Mas, quando o Senhor vier, quem poderá aguentar esse dia? (Malaquias 3.2). Sabemos o que aconteceu com Jesus, assim como com João Batista. Apesar disso, as dificuldades e contrariedades, por mais cruéis que sejam, não podem fazer com que a Boa Nova seja anunciada. Por isso, o apóstolo Paulo, mesmo estando preso, se alegra com a comunidade de Filipenses: ela está colaborando no anúncio do Evangelho. Ao olharmos para as profecias, é necessário dirigir nosso olhar, fundamentalmente, para Cristo. Nele está a definitiva reconciliação com Deus. Cristo é o sacrifício que nenhum sacerdote pode oferecer. Por isso, ele é o “Sumo Sacerdote” que nos reconcilia com Deus (Hebreus 4.14). Em Cristo está a Salvação. A reflexão nos faz dirigir o olhar sobre a atualidade. Hoje em dia muitas pessoas falam em nome de Deus, outras exigem sacrifícios em seu nome e ainda outros prometem prosperidade. Por falar nisso, a Bíblia nos conta quem promete tais coisas (Mateus 4. 1-11). Que nesse tempo de Advento, tempo de preparação e arrependimento, possamos permitir que Deus nos faça refletir sobre nosso testemunho e ação. De quais desertos vem os clamores proféticos nos dias atuais? O deserto pode ser literal. Com a desenfreada destruição da natureza e a conseqüente mudança climática, podemos ter, sim, novos desertos em lugares antes inimagináveis. Há também os desertos simbólicos, violência contra mulheres e crianças, fome, desnutrição, exclusão. Muitas são as situações que necessitam de mudanças. Por isso, em tempos difíceis é bom ouvir palavras de ânimo e esperança, como as do apóstolo Paulo ao Filipenses. Apesar de tudo, é bom poder anunciar que Deus não abandona seu povo e isso nos mantém vivos na esperança.

Que o Santo Espírito, vivificador, nos seja presença esperançosa para uma proveitosa reflexão.

C.: Amém.

L.: Confessemos nossa fé com as palavras do Credo Apostólico.

C: Creio em Deus ...

Oração de intercessão

L.: Senhor, nosso Deus, agradecemos por podermos estar aqui, pela tua Palavra, pela comunidade, pelo perdão, pela comunhão.

Permita-nos, Senhor, ser teu povo a caminho, no testemunho da tua presença animadora e esperançosa.

C.: Ouve nossa oração!

L.: Pedimos pelas pessoas que necessitam de saúde, paz e esperança. Pelas pessoas sem trabalho ou as que estão trabalhando sem perspectiva de futuro.

C.: Ouve nossa oração!

Pedimos pelas famílias e os grupos de comunidade, que celebram e oram todos os dias. Pedimos em favor das pessoas necessitadas, por aquelas que estão sendo enganadas que reencontrem o verdadeiro Evangelho.

C.: Ouve nossa oração!



L.: Pedimos pelos casais em dificuldade de convivência, colocamos aos teus cuidados os pais/mães e filhos/filhas que têm dificuldades em se entenderem, pelos irmãos e irmãs em conflito, pelas comunidades e suas dificuldades de convivência.

C.: Ouve nossa oração!

L.: Pedimos pela igreja toda, pela ação do teu Espírito, na vida todas as pessoas que exercem autoridade. Nesta semana somos lembrados do arrependimento. Que esse tempo oportuno de Advento nos impulse a sermos pessoas misericordiosas e solidárias.

C.: Ouve nossa oração!

L.: Em nome de Jesus Cristo.

C.: Amém.

Oferta: (Anúncio do destino da oferta e enquanto é realizado o recolhimento, a comunidade canta, em casos de exceção por causa da pandemia, anuncia-se o destino da oferta, e esta será recolhida na saída do culto. Durante o canto, os elementos da Ceia serão trazidos ao altar, caso já não estejam lá).

Canto.: (LCI 477)

1. Obrigado, Pai Celeste, pelas bênçãos que nos deste,
pelo pão de cada dia, por saúde e alegria,
por tristeza e por prazer, por trabalho e por lazer.

2. Por meu lar, meu obrigado, que em amor tens abençoado.
Graças dou por cada amigo, pelo irmão que deu-me abrigo,
pelo povo de Jesus, pela salvação na cruz.

3. Graças – que no mau momento és amparo e és sustento.
Minha culpa perdoaste, do abismo me salvaste.
Quero, pois, a ti servir e somente a ti seguir.

Oração eucarística

L.: (Diálogo) O Senhor esteja com vocês.

C.: E com você também.

L.: Vamos elevar os nossos corações?

C.: Ao Senhor os elevamos.

L.: Vamos dar graças ao Senhor, nosso Deus?

C.: Isto é digno e justo.

L.: (Prefácio) Sim, é digno, justo e nosso dever que, em todos os tempos e lugares, rendamos graças a ti, Deus eterno e todo-poderoso. Pois no tempo de Advento permites que possamos nos preparar devidamente para a vinda de teu Filho para dar-nos nova vida e fortalecer a esperança com teu povo, em meio aos desertos da vida. És Deus presente e acompanhas o teu povo na caminhada em busca de uma vida renovada. Por isso, com toda a Igreja, engrandecemos o teu nome, cantando:

C.: (Sanctus – LCI 237) Santo, santo, santo.

L.: (Anamnese) Graças te rendemos, ó Pai, que preparaste o caminho para o teu Filho, através de profetas e profetisas que clamaram no deserto. Graças te damos porque o próprio Jesus confirmou a tua paixão por caminhos em que reinam a esperança do novo, a resistência ao mal e o vigor da vida.

C.: Ele veio nos salvar!

L.: (Narrativa da instituição) Graças de damos pelo sacrifício de Jesus em nosso favor. Pois na noite em que foi traído, Ele, nosso Senhor Jesus Cristo, tomou o pão e, depois de agradecer, o partiu e o repartiu entre os discípulos e disse: Isto é o meu corpo, que é dado por vocês, façam isto em memória de mim (breve pausa). Por semelhante modo, depois de haver ceado, tomou também o cálice, dizendo: Isto é o cálice da nova aliança no meu sangue, derramado em favor de vocês. Façam isto, todas as vezes que o beberem, em memória de mim.

C.: Senhor Jesus, tua morte anunciamos e louvamos tua ressurreição. Até que venhas com teu poder.

L.: (Epiclese) Envia, Deus da esperança, o Espírito de vida e de amor que acompanhou e animou profetas, profetisas, seguidores e seguidoras na tarefa de preparar o caminho para Jesus, para que, pela força do mesmo Espírito, partilhando o pão da vida e o cálice da nova aliança, nos tornemos, em Cristo, um só corpo que vive e anuncia a esperança.

C.: (LCI 252) Vem, Espírito Santo.

L.: (Mementos) Lembra-te, Senhor, das pessoas que perseveraram na fé e guia-nos com elas à festa da alegria plena, preparada para teu povo, em tua presença, com teus profetas, apóstolos e mártires, e todos que viveram na tua amizade também nessa comunidade. Unidos a eles, proclamamos tua misericórdia e anunciamos o teu Reino, para o qual, em Cristo, nos convidaste. E assim, inteiramente confiados a Ti, oramos como o próprio Jesus ensinou:

C.: Pai-Nosso...

Gesto da paz

L.: A paz de Cristo esteja com vocês!

C.: E também com você!

Fração

L.: O cálice da bênção que abençoamos é a comunhão do sangue de Cristo. O pão que partimos é a comunhão do corpo de Cristo.

C.: Nós, embora muitos, somos um só corpo.

Agnus Dei (Cordeiro de Deus)

L e C.: (cantado ou falado) Cordeiro de Deus, que tiras o pecado do mundo, tem piedade de nós! Cordeiro de Deus, que tiras o pecado do mundo, tem piedade de nós!

Cordeiro de Deus, que tiras o pecado do mundo, dá-nos a paz!

Comunhão

L.: Venham participar, pois tudo está preparado. O convite é do próprio Senhor Jesus Cristo.

Oração pós-comunhão

L.: Agradeçam, a Deus, porque ele é bom.

C.: E sua misericórdia dura para sempre.

L.: Oremos.

Deus amigo, agradecemos-te porque nos restauras na comunhão da Ceia. Concede, em tua bondade, que essa Ceia nos fortaleça na confiança em tua presença constante e na prática do amor ao nosso próximo. Isto te pedimos por Jesus Cristo, nosso Senhor.

C.: Amém.

LITURGIA DE ENCERRAMENTO

Avisos:

Bênção:

L.: Que o Senhor esteja à tua frente, para te mostrar o caminho certo;

Que o Senhor esteja ao teu lado, para te abraçar e te proteger;

Que o Senhor esteja atrás de ti, para evitar amparar quando caíres;

Que o Senhor esteja dentro de ti, para te consolar, quando estiveres triste;

Que o Senhor esteja acima de ti, para abençoar-te.

Assim te abençoe e te proteja o misericordioso Deus Pai, Filho e Espírito Santo.

C.: Amém

Envio:

L.: Vão em paz e sirvam ao Senhor com alegria e esperança.

C.: Demos graças a Deus.

Elaborado por P. Me. Oscar Miguel Lehmann
e Diác. Telma Merinha Kramer
Paróquia de Gramado

3º Domingo de Advento

Tema: Frutos de arrependimento

LITURGIA DE ENTRADA

Sinos:

Prelúdio: 356 LCI – Da cepa brotou a rama (instrumental: piano, flauta doce ou transversa e violino. Também poderá acompanhar o Cajon com baqueta vassourinha).

L.: Acolhida: Jesus Cristo disse: "Pai justo, o mundo não te conheceu; eu porém, te conheci, e também estes compreenderam que tu me enviaste. Eu lhes fiz conhecer o teu nome e ainda o farei conhecer, a fim de que o amor com que me amaste esteja neles, e eu neles esteja." João 17. 25-26

Com esta linda oração de Jesus, vos saúdo (aqui e em todos os lugares onde estiverem acompanhando nosso momento de Culto). ()No caso do Culto ser disponibilizado nas Redes Sociais.

C.: Hino inicial: (LCI 358)

1. Advento é tempo de preparação,
de abrir caminhos para o Deus criança.
É estar disposto a ajudar um irmão
e a uma irmã encher de esperança.
Advento é tempo de avaliação,
de unir caminhos e a acertar estradas.
É tempo certo p'ra pedir perdão
e perdoar, seguindo de mãos dadas.

2. Advento é tempo de transformação,
mudar caminhos para um mundo novo.
É ver que o amor de Deus é doação,
e a novidade é para todo o povo.
Advento é tempo de decoração,
florir caminhos, aplainar colinas.
Encher de amor e luz o coração
para espalhar nas noites natalinas.

Invocação:

L.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

C.: Amém.

L.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo sejam com todos vocês.

C.: E contigo também.

Confissão de Pecados

L.: Advento é tempo de celebrar ao Deus Presente. Sendo assim, precisamos colocar nossa vida em sintonia com Ele, nos reconciliando mediante a confissão de pecados, arrependimento e o perdão de Deus.

Oremos: Deus Santo e Onisciente. Tu és sabedor de tudo que se passa no Universo. Hás de saber o que se passa conosco e em nós. Por isso Senhor, confessamos e reconhecemos nossas falhas e pecados, voluntários e involuntários, cientes e inconscientes, públicos e secretos. Reconhecemos Senhor que falhamos em atos praticados e também nas omissões; reconhecemos que falamos demais e também silenciámos indevidamente. Perdão Senhor pelos pensamentos inconvenientes aos quais demos razão. Perdão pela agressão à tua criação. Pela falta de cuidados para conosco mesmo, habitação do teu Espírito.

Não tires teu Espírito de nós, nem cesses de estender tua misericórdia sobre nós.

C.:Perdão, Senhor! Tenha misericórdia de nós! Ajuda-nos Senhor na reparação de nossos erros!

Absolvição

L.:Na Carta aos Hebreus encontramos a seguinte recomendação: Acheguemo-nos, portanto, confiadamente, junto ao trono da graça, a fim de recebermos misericórdia e acharmos graça para socorro em ocasião oportuna. (Hebreus 4.16). Certamente na presença de Deus encontraremos o abraço que nos falta, o sorriso que nos encoraja, o anel da honra restaurada e a reconciliação que faltava na distância.

Abençoe-vos o Deus Triúno: O Pai, o Filho e o Espírito Santo (com sinal da Cruz).

C.:Amém!

Kyrie

L.: São muitas as pessoas que, perto e longe de nós, sofrem. Há muita dor, tristeza, exclusão. Por ser fiel, Deus escuta o seu povo. Porque cremos que Deus escuta esse clamor, unamos nossas vozes a todos esses irmãos e irmãs, e roguemos pela compaixão do Senhor Após cada intercessão, cantamos: Ouve Senhor, eu estou clamando, tem piedade de mim e me responde. (63 LCI).

L.:Senhor, pedimos por paz no mundo, especialmente no Oriente Médio, por onde Jesus andou tão perto, mas onde as pessoas estão tão longe de compreender sua proposta de vida e de paz. Ouve Senhor...

C.:Ouve Senhor, eu estou clamando, tem piedade de mim e me responde.

L.: Pelas pessoas que confessam a Jesus como Senhor e Salvador e por isso sofrem perseguição, são desrespeitadas e ridicularizadas e desestimuladas a prosseguirem. Ouve Senhor...

C.: Ouve Senhor, eu estou clamando, tem piedade de mim e me responde.

L.: Pelas pessoas que sofrem por se sentirem sozinhas, abandonadas, desvalorizadas e exploradas neste tempo de chegada do Natal, tanto pela família, seus empregadores, os governantes. Ouve Senhor...

C.: Ouve Senhor, eu estou clamando, tem piedade de mim e me responde.

T.: Amém.

Oração do dia

L.: Oremos: Senhor Deus Onipotente. Temos experimentado da tua providência diariamente. Temos a certeza que nos escutas e que irás levar em consideração o clamor do teu povo. O que temos te pedido, oh Pai, é o que palpita em nosso coração e também faz gemer nossa alma. Socorre Senhor a toda gente que sofre e não tem a quem recorrer. Apressa-te Senhor em socorrer. Te pedimos isso no nome de Jesus.

T.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Leituras Bíblicas

L.: O Salmista diz: Lâmpada para os meus pés é a tua Palavra e, luz para os meus caminhos." Salmos 119. 105. E, pela palavra de Deus saberemos por onde andar...

Cântico intermediário: 125 LCI – Pela Palavra de Deus

Primeira leitura: Isaías, capítulo 6 e os versos de 2 até 6.

Segunda leitura: Lucas, no capítulo 3, versos 7 até 18. Esta passagem que passo a ler, será o texto da reflexão que logo mais vamos ouvir. Eu passo a leitura.

Pregação – pelo Oficiante

Imagens e elementos: algumas pedras; um machado; uma pá; uma raiz de árvore; um galho seco.

Algumas ideias: Advento é um período de 4 domingos antes do Natal. Tempo de preparação para a celebração do Natal.

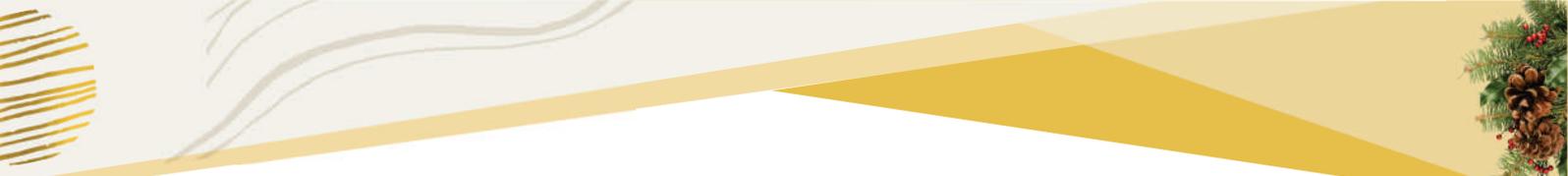
Já João Batista é aquele que prepara os corações e as mentes para a pregação de Jesus Cristo.

João Batista é levantado profeta por Deus depois de 400 anos sem profecias. Sua mensagem era enfática sobre a necessidade do arrependimento.

A pregação de João Batista apontava o pecado; chamava ao arrependimento; convocava para a conversão e desafiava a uma demonstração da mudança em atitudes.

Jesus continuou a pregação desse evangelho: "arrependam-se e creiam no evangelho." Mc 1. 14-15

Os apóstolos seguiram a mesma tônica e Paulo relata que sua pregação logo após sua conversão era igualmente o chamamento ao arrependimento, a conversão e a prática de atitudes coerentes (At 26.20). Mais tarde, quando escreve aos Gálatas (Gl 1. 8-9), Paulo alerta que qualquer outro evangelho não deve ser aceito. Nos dias atuais, muito se esqueceu desse



evangelho. Não se fala da necessidade de arrependimento, de mudança de mentalidade e de atitudes.

Deus levantou profetas e enviou Jesus para trazer mudança profunda na humanidade. O risco de relativizar e até mesmo suavizar a mensagem do evangelho é o mesmo que diluir um remédio e pensar que o efeito será o mesmo...não será.

Hino: 356 LCI – Rejubila, filha de Sião

Confissão de Fé

L.:Somos chamados a dar testemunho da nossa fé constantemente, por palavras e atitudes. Não cessemos de confessar e testemunhar. Convido para que, em pé, confessemos nossa fé por meio do Credo Apostólico.

C.: Creio...

Avisos: Avisos aqui a título de reforço das principais atividades, visto que se aproxima o Natal. Os comunicados de menor importância poderão ser compartilhados por via eletrônica, ao que se pede especial atenção.

Ofertas: Dar retorno da quantia levantada no ultimo Culto com respectivo destino e fazer a devida motivação para o destino da oferta do dia. É bom mencionar a forma como será recolhida a oferta, especialmente caso haja visitantes ou a dinâmica for diferente do convencional.

LITURGIA DA CEIA DO SENHOR

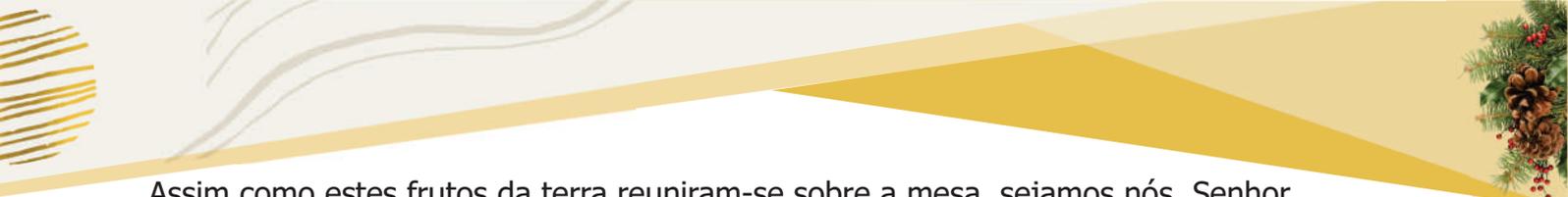
Preparo da mesa e Ofertório

L.: Somos todos convidados pelo Senhor Jesus a termos comunhão de mesa com Ele. Para a comunhão de mesa são convidadas as pessoas de nossas boas relações e com quem queremos partilhar do que dispomos. Assim faz Jesus. Ele nos convida porque quer dar de si, não apenas do que tem, mas de si próprio...Que privilégio! Quanta honra, mas também muito comprometedor! Aceitemos o convite de Jesus, com alegria e seriedade. Convidemos outros a compartilhar deste grande presente.

Hino: Ofertório – 638 LCI – Tu és fiel Senhor

Oração do ofertório

L.: Oremos. Nós te louvamos, Deus da fidelidade, bondade e providência, pois sem isso, não poderíamos nos aproximar da mesa da comunhão, tão pouco teríamos alimento em nossa casa e não poderíamos convidar outras para se juntarem a nós. Bendito sejas tu oh Deus pelo teu poder criador e criativo e por nos dar desta essência também. Temos aqui o pão e o suco de uva. Eles vêm do trigais e das vides. Eles vêm do moinho e da vinícola.



Assim como estes frutos da terra reuniram-se sobre a mesa, sejamos nós, Senhor, reunidos em teu Reino, por Cristo Jesus, nosso Senhor.

C.: Amém.

Oração Eucarística

L.: O Senhor esteja com vocês.

C.: E também com você.

L.: Vamos elevar os nossos corações a Deus.

C.: Ao Senhor os elevamos.

L.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

C.: Isso é digno e justo.

L.: (Prefácio e Anamnese) Nosso Deus é Bondoso e generoso, Deus fiel e Deus presente. A gratidão pode e deve ser um gesto voluntário da nossa parte por sermos alvo do grande amor de Deus. A alegria pode e deve ser contagiante por sermos servidos na providência divina. Rendemos graças a Jesus por tão sublime gesto de entrega para a nossa salvação.

L.: (Narrativa da instituição) Jesus tomou o pão e, tendo dado graças, o partiu e disse: Isto é o meu corpo, que é dado por vós; fazei isto em memória de mim. Por semelhante modo, depois de haver ceado, tomou também o cálice, dizendo: Este cálice é a nova aliança no meu sangue; fazei isto, todas as vezes que o beberdes, em memória de mim.

L.: (Epiclese) Deus fiel, derrama sobre nós o Espírito Santo, o Espírito que dá vida, cria comunhão e nos torna um só corpo. Dá que, partilhando este pão e bebendo do cálice da comunhão, possamos viver a partir de tua promessa em nossa vida diária e dar testemunho de tua fidelidade.

L.: (Mementos) Lembra-te, ó Deus de nossos entes queridos, especialmente neste momento em que se aproximam as festas de final de ano onde sentiremos sua falta. Dá-nos a certeza de que no teu reino vindouro, possamos todos estar na grande mesa da comunhão eterna.

Comunidade (canta Doxologia) Por Cristo, com Cristo e em Cristo. (LCI 256)

Pai Nosso

L.: Juntos oremos a oração que aprendemos com Cristo Jesus. Pai Nosso...

Gesto da Paz

L.: Por conta dos cuidados que ainda precisamos ter com nossa saúde e do nosso irmão, guardemos nosso abraço, mas podemos olhar uns para os outros com amor e carinho expressando nossa alegria de não estarmos sós em tão sublime momento.

Fração

L.: Este é o Corpo de Cristo. Sua vida dada por nós

Este é o Sangue de Cristo. A salvação conquistada em nosso favor.

Comunhão

L.: Tudo está preparado. Vinham! Jesus está convidando para achegarmos a mesa da comunhão.

Hino: LCI 93 – Salmo 25 (A ti Senhor)

Oração

L.: Senhor Deus. Estamos finalizando este tempo de Culto e encontro. Voltamos aos nossos lares e aos nossos líderes. Queremos que vá conosco. Desejamos que abençoe os aniversariantes. Que ampare os enfermos e enlutados. Que oriente nossos governantes. Que ilumine as lideranças de nossa igreja. Vá adiante de nós Senhor, afastando todo perigo e forma de mal. Dê-nos as oportunidades de testemunhar e servir.

C.: Amém.

LITURGIA DE SAÍDA

Bênção

L.: O Senhor te abençoe e te guarde; o Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre ti, e tenha misericórdia de ti; o Senhor sobre ti levante o seu rosto e te dê a paz.

C.: Amém.

Envio

L.: Vamos na paz do Senhor.

Sinos

Elaborado por P. Vanderlei Stresser
Comunidade de Rincão dos Ilhéus

4º DOMINGO DE ADVENTO

Cor litúrgica: Violeta ou azul

Preparação: providenciar uma coroa de advento para ser acesa, de modo especial, após a confissão de pecados e durante o anúncio da graça.

LITURGIA DE ENTRADA

Sinos

Prelúdio: Vinde todos os povos da terra – LCI 28

1. Vinde todos os povos da terra
para juntos a paz celebrar.
Não queremos o ódio e a guerra,
mas a paz, a justiça cantar.

Vinde todos em nome de Cristo,
mensageiros da paz e do amor,
percorrei o caminho do mundo
proclamando a paz do Senhor.

2. Vinde todos, mulheres e homens
na alegria também celebrar,
o reino de paz e justiça;
novo céu, nova terra virá.

3. Vinde jovens, crianças e velhos,
Jesus Cristo também vos chamou.
A mensagem do seu Evangelho
é de paz, de justiça e amor.

Acolhida

L: A paz do Senhor é diferente, não é feita de silêncio, é feita de choro de uma vida que nasce, pois como disse o profeta do Senhor: "Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho, e ele será chamado pelo nome de Emanuel, que significa Deus conosco". Mateus 1.23
"Deus conosco" em meio a dores de um nascimento de uma Nova Vida, um Novo Tempo. Deus Emanuel está conosco para sensibilizar o nosso coração e fazer a evocação de um Novo Tempo de justiça, de paz e de amor.

Saudação apostólica

L: Que a graça do Nosso Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo seja com todos vocês.

C: E contigo também. Amém.

Canto: Aqui chegando, Senhor – LCI 330

Confissão de Pecados

L: Humildemente confessemos os nossos pecados. Oremos:

Senhor, perdoa-nos os nossos pecados e livra-nos das trevas da ignorância e da ambição que nos afastam da compreensão pura do nascimento de Teu Filho. Livra-nos da ignorância e da falta de percepção dos fatos da revelação confiada aos mais humildes, aos pobres, aos estrangeiros. Esta revelação parte de um lugar e toca a todos nós. Perdoa-nos a intolerância para com nossos irmãos e irmãs, fruto da ignorância e do desconhecimento e conscientiza-nos da reconciliação. Mostra-nos a tua luz, em Cristo Jesus. Amém.

Anúncio da Graça

A graça de Deus nos é concedida por meio da luz que emana das Escrituras, da boca dos profetas, da cruz e dos evangelhos. Vamos acender a coroa de advento à luz de algumas senhas bíblicas:

L1: "O povo que andava nas trevas viu uma grande luz, sobre os que habitavam na terra da sombra da morte resplandeceu a luz." Isaías 9.2

(acende-se a primeira vela)

L2: "De repente, vai chegar ao seu Templo, o Senhor que vocês procuram, o mensageiro da aliança que vocês desejam" (MI 3.2)

(acende-se a segunda vela)

L3: "Javé, nosso Deus, reconstrói a Cidade da Paz, reúne os exilados de Israel. Cura os corações despedaçados e cuida dos seus ferimentos" (SI 147.2,3)

(acende-se a terceira vela)

L4: "Graças à entranhável misericórdia de Deus pelo qual nos visitará o sol nascente das alturas, para alumiar os que jazem nas trevas e na sombra da morte, e dirigir os nossos pés pelo caminho da paz" (Lc 1.78s)

(acende-se a quarta vela)

L: Que no cumprimento de mais este Advento possamos evocar o Senhor da nova aliança, que reconstrói a paz, que reúne os exilados, que cura os corações quebrantados, que cuida dos ferimentos. Que Ele dirija os nossos pés pelo caminho da reconciliação e da paz.

Oração do dia

/: Senhor, que a tua palavra, transforme a nossa vida.

Queremos caminhar com retidão na tua luz:/

LITURGIA DA PALAVRA

1ª Leitura: Salmo 80.1-7

L: Hoje sabemos que o Senhor visitou o mundo, manifestou a sua misericórdia, pastoreou o seu povo e restaurou a esperança por meio dos seus escolhidos, por isso aclamamos o anúncio da Boa Nova, proclamada por Maria, serva do Senhor.

C: Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!

2ª Leitura: Lucas 1.47-55

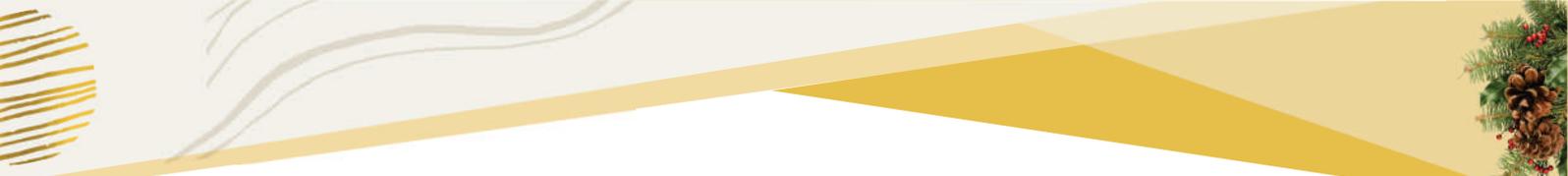
Canto: Louvemos todos juntos – LCI 81

Pregação: Miquéias 5.2-5ª

“Quando o dia da paz renascer, quando o sol da esperança brilhar...
eu vou cantar!”

O profeta Miquéias fala de um dia em que a paz vai reinar. De fato, ainda não a temos plenamente, a paz é uma utopia da fé cristã, como diz o título da canção. É uma coisa que ainda não tem lugar em nosso mundo e será que um dia haverá para todos ao mesmo tempo?! Até o momento vivemos sofrimentos e inseguranças, muitas incertezas no presente e quanto ao futuro. Mas é importante manter o desejo para que possamos seguir, caminhar e trabalhar pela paz. E melhor ainda será se conseguirmos começar esse trabalho em nós mesmos pois, uma vez disse Jesus que, o Reino está dentro de nós (Lc 17.21). Coisa parecida disse o líder Mahatma Ghandi: “Seja a mudança que você deseja ao mundo”. Se você deseja muito uma coisa, você não somente espera por ela, mas faz coisas que ajudam essa coisa desejada acontecer. No desejo do ser humano, a esperança é potencializada.

Miquéias nos ajuda a perceber que o poder de Deus não vem de cima, mas acontece e emana da vida das pessoas, dos seus desejos e dos seus contextos. As escrituras dizem que Deus escolheu uma família humilde, “não perfeita” aos olhos humanos, para acolher o seu plano salvífico. Devemos nos perguntar sobre o sentido desta escolha. Deus opera o seu plano numa experiência concreta de vida, de dor e de alegria. O seu plano salvífico, a sua Palavra adentra em nosso contexto por meio de uma mulher que dá à luz uma criança que traz à existência, a Palavra viva de Deus. Deus escolheu a pequena cidade Belém-Efrata – uma das menores cidades de Judá para ser o local do nascimento de seu Filho, para ser luz para outras nações. Devemos nos perguntar sobre o sentido desta escolha, da inclusão do ser humano nos seus planos. Essa persistência de Deus deve nos dizer algo importante: “que a vida precisa ser aceita pelo ser humano e vivida com tudo o que faz parte dela”. Não nascemos para uma felicidade permanente, mas também não nascemos para sofrer o tempo todo. Temos a possibilidade de viver em equilíbrio, buscando desenvolver a vida não só para nós mesmos, mas em relação com tudo o que nos cerca (outras culturas, outras nações, outras pessoas e a diversidade da criação). O poder de Deus manifesta-se nas tramas e nos dramas da vida, acontece nos pequenos lugares, nos mais próximos e alcança até os lugares mais distantes: “Pois ele lembrou de mim, sua humilde serva!” (Lc 1.47).



A profecia de Miquéias estava ligada às experiências das pessoas, homens e mulheres do povo de Israel, num determinado tempo histórico e num contexto dominado por um determinado povo estrangeiro, enquanto Israel esperava o retorno à Terra Prometida (Mq 5.3). A dura experiência do exílio não eliminou a esperança, as pessoas trabalharam de tal forma a confiar na profecia de receberem um bom rei, que viria pastorear o seu povo e governar com a força dada pelo bom Senhor. A dura experiência do exílio manteve esse povo vivo e sábio para fazer a escolha, de perseverar no espírito da liberdade, alicerçada na fé da Aliança. Mudam-se os contextos, mas não muda a experiência da fé num Deus libertador. Esta história fala para o nosso contexto atual, marcado por experiências de dominação cultural, econômica e pelo desejo do ser humano de ser cuidado, de ter dignidade e liberdade. A liberdade não tem preço, quem a experimenta sempre vai desejá-la. Israel escolheu viver, mesmo em condições adversas, sob à luz dessa esperança do Messias, do escolhido de Deus. "O inimigo dominará, até que nasça o filho da mulher que está para dar à luz". Ele trará a paz (v.3)

Ainda não temos paz plenamente, temos a luz do Menino que nasceu numa estrebaria que ilumina nossas vidas em tempos de adversidade. É preciso celebrar advento! É preciso ter esperança, mas enquanto se espera é preciso a resistência, encarar a dor. Assim como a mulher enfrenta a dor e tenta resistir bravamente às dores do parto na esperança do seu filho nascer. A fé cristã que herdamos de Israel é uma fé que diz a verdade sobre a vida, que ensina a enfrentar os sofrimentos, a colocar os pés no chão, no mar, no deserto, na cruz e persistir no caminho à Terra Prometida e no sonho de um Reinado de paz. É uma fé que diz a verdade, transcende a dor, clareia o caminho, vagarosamente, no tempo certo, feito luz que se acende na coroa de advento, a cada domingo enquanto se espera renovação de esperanças... a cada ano. Abençoado Advento!

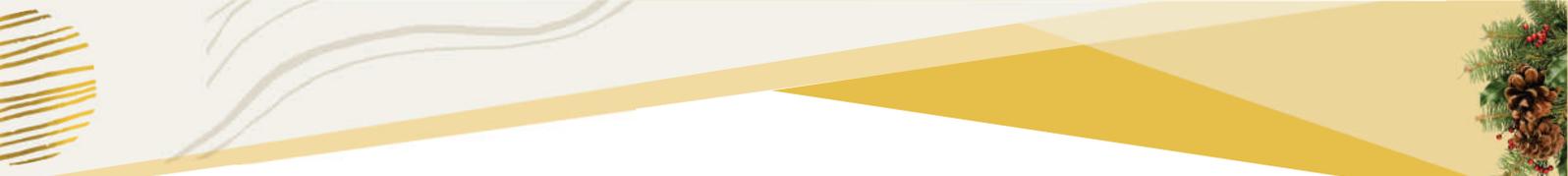
L: Reafirmemos a nossa fé perante o mundo por meio das palavras do Credo Apostólico

Confissão de Fé

Canto: Quando o dia da paz renascer – Canções Seleccionadas 007

Oração Geral da Igreja

L: Senhor, teu povo caminha pela luz da tua Palavra há tanto tempo. Graças te damos porque ela nos tem feito enxergar tantos caminhos, conhecer a realidade que nos cerca e sobreviver a tantos exílios. Ela tem iluminado e nos ajudado a retornar aos teus propósitos, mesmo enfrentando estradas desertas, movimentadas, por vezes, escuras e tão incertas que até nos dão medo. Sim, tu nos tens dado coragem pela mão de uma Criança Divina que nos alcança em nossas misérias. Que sejamos sempre tocados por esta Criança e que toquemos essa mãozinha nas manjedouras de nossos tempos. E que a sabedoria do teu Espírito, que dá existência as coisas que precisamos ver e dá clareza aos caminhos, nos ajude a encontrar esta Criança que se faz presente de modo abscondido em outras Beléns e estrebarias. Cuida da tua Igreja e sensibiliza o teu povo para o exercício da cidadania na amplitude do teu Reino que



acontece aqui neste mundo, por meio de pequenos gestos ou sinais. Restaura-nos a esperança e coloca-nos na fé, lado a lado com nossos irmãos, e livra-nos da acomodação justificada por diferentes formas de preconceito, por Cristo Jesus, teu querido Filho e que fizeste nosso irmão. Amém.

C: Restaura nossa esperança, Senhor, e faze-nos voltar aos teus caminhos.

Liturgia da Ceia do Senhor

L.: Oração Eucarística (Pode ser utilizada e a adaptada uma oração do Livro de culto, ou de uma das outras elaboradas para outros domingos.

Pai Nosso

Comunhão

LITURGIA DE DESPEDIDA

Avisos

Bênção e envio

L: Ó Deus, conduz teu povo por um caminho cheio de sol, onde a justiça seja colhida com as mãos, a terra produza frutos onde todos possam comer e onde os limites e muros sejam substituídos por canteiros de flores, onde sejamos todos irmãos e irmãs. Assim nos abençoe o Senhor com coragem que o Espírito Santo nos dá e no amor que aprendemos de Jesus (+).

L: Vão na paz do Senhor e o sirvam com alegria.

C: Amém.

Canto: Dá-nos esperança e paz – LCI 293

Elaborado por Pa. Claudia Pacheco
Paróquia de Dois Irmãos



VÉSPERA DE NATAL

LITURGIA DE ENTRADA

Sino

Prelúdio (com tema natalino)

Acolhida

L.: "Creiam que Cristo nasceu para vocês, e que o nascimento aconteceu para o bem de vocês. Pois a Escritura Sagrada não afirma apenas: Cristo nasceu, mas diz: nasceu para vocês. Também não afirma apenas: eu anuncio uma alegria, mas diz: eu anuncio uma alegria para vocês. Creiam que Cristo nasceu para vocês" (Lutero).

Desta forma acolhemos a você, desejando que seu coração seja como uma manjedoura pronta para receber o menino de Belém.

Hino (LCI 386) Jubiloso, venturoso.

Confissão de Pecados

L.: Bondoso e eterno Deus, revelaste teu rosto ao mundo através do menino nascido em Belém. O mundo viu a tua glória. Jesus morou no meio de nós. Perdoa-nos por muitas vezes pecarmos em pensamentos, palavras e ações que não condizem com esta mensagem de salvação, vida plena e digna. Perdoa-nos quando não vemos o sofrimento e as necessidades de quem está ao nosso redor. Perdoa-nos quando o Natal é colorido e iluminado, escondendo os becos e vielas cinzas e gélidas para muitas pessoas. Carecemos do teu perdão e da tua graça, por isso te pedimos:

L.: (canta) Perdão, Senhor, perdão!

Anúncio da graça

L.: Ao início deste culto cantamos: "Mundo perdido, Cristo é nascido, Rejubila Cristandade no Senhor." E desta forma, rejubilados recebamos o perdão de Deus, revelado em Jesus Cristo, em nome (+) do Pai, Filho e ES. Amém

C.: (LCI 101) Bendirei ao Senhor em todo o tempo.

Oração do dia

L.: Oremos.

Deus bondoso, tu que conduziste o povo hebreu da escravidão para a liberdade, que por meio de profetas anunciaste a vinda de um novo rei, cujo governo tem por fundamento a justiça e a paz, anima-nos a crer nesse mistério e a deixar que o menino Jesus dirija nossa vida, o que falamos, pensamos e fazemos.

C.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Informações gerais (palavra e pregação em formato dinâmico que pode envolver comunidade nas leituras recriando assim, em conjunto, a noite de natal – se houver um grupo que possa se envolver no teatro, há uma proposta adequada à encenação)

Leitura, Pregação e Interpretação

(Sugestão 1 – teatro)

A Boa Notícia do Natal (Lucas 2.1-20).

Leitura pausada, com a devida encenação.

vv. 1-3

José e Maria entram em cena, pelo corredor do recinto, enquanto se lêem:

vv. 4-5

O casal pode, rapidamente, passar atrás de uma cortina, enquanto se lê:

v. 6

A cortina abre. Lá está o casal diante do presépio, e se lê:

v. 7

Breve pausa.

v. 8

Um grupo de pastores (meninos e meninas) entra e fica no meio do corredor, ainda distante do presépio.

C (HPD 311) Quando completou-se o tempo.

Aparece o anjo, e se lêem:

vv. 9-12

Entra um grupo de anjos, e se lê:

v. 13

E os anjos cantam:

v. 14 (HPD 347) Glória, glória, glória.

Os anjos se retiram.

v. 15

Os pastores se dirigem até o presépio, enquanto se lê:

v. 16

Pastores formam um círculo ao redor da manjedoura. Breve pausa.

C.: (HPD 212) Natal é vida que nasce.

Depois, se lêem:

vv. 17-20

(em caso de impossibilidade de teatro pode haver):

(Sugestão 2 Leituras, falas e hino)

L.: Leitura de Lucas 2. 1

Hino: (HPD 31) Quero ir com os pastores.

L.: Há muito tempo os profetas anunciaram:

Ler Isaías 9.2,5-7

L.: Séculos passaram e Mateus confirmou o que o profeta anunciara:

Ler Lucas 2.1-20.

L.: (LCI 377) Marchinha da Estrela Guia

L.: Por essa Boa Notícia, Deus seja louvado e assim como os anjos proclamamos:

C.: Glória a Deus nas alturas e paz na terra.

L.: A notícia que alcançou os pastores acampados nos arredores de Belém também nos alcança. Por isto festejamos o Natal. Como os pastores, também nós temos motivos para a alegria. Convidamos as crianças para virem à frente e cantarem junto.

Enquanto isto, a comunidade canta:

L.: (LCI 374) Ó venham crianças

Convite para trocar boas notícias

L.: Os pastores receberam uma Boa Notícia naquela noite, lá em Belém. Essa notícia significou para eles: "A vossa vida não precisa ser assim. A partir do que o menino nascido em Belém ensinar, vossa vida pode mudar. Esse menino vai ensinar o povo e os povos a não mais desprezar, classificar, perseguir, diminuir, rejeitar, pisotear. Com Jesus, vem a possibilidade de paz!". Que boa notícia! Que notícia boa!

Vivemos um ano difícil, mas encerramos o ano com a Boa Notícia do Natal. Que tal hoje falarmos de coisas boas, que tal trocarmos uma boa notícia com outra pessoa/família?

Dinâmica (cuidar sempre com álcool, máscara e distanciamento): Considerando que muitas pessoas da mesma comunidade podem ter se visto pouco este ano, dispor de cartões (pedaços de papel) e lápis para indivíduos/casais/famílias. Motivar para escreverem uma mensagem nesse cartão e assinar. Durante esse exercício, pode-se oferecer um fundo musical. Depois, recolher os cartões, deixando-os numa cesta. A distribuição dos cartões acontecerá mais adiante.

Oração geral da Igreja

L.: Intercedemos, Deus de bondade e ternura, por nossos irmãos e irmãs em enfermidade (nomes podem ser citados). Faze que a mensagem do Natal se transforme em motivo de esperança na recuperação e em fé de que sempre podemos confiar que estamos guardados em tuas mãos. Em tua bondade:

C (canta) Ouve nossa oração e atende a nossa súplica.

L.: Deus amado, que vieste morar no meio de nós. Oramos pelas crianças do mundo inteiro, em especial pelas crianças que sofrem a violência das guerras, como na (mencionar locais de conflito), pelas crianças que sofrem por causa de catástrofes da natureza, pelas crianças que são vítimas da desumanidade de governantes, e pelas crianças que não têm a chance de serem crianças, como as que no Brasil trabalham desde a infância. Deus amado, sensibiliza e modifica corações e atitudes, para que todas essas situações sejam transformadas e as

crianças do mundo inteiro experimentem o gosto da paz. Em tua bondade:

C.: (canta) Ouve nossa oração e atende nossa súplica.

L.: Deus amado, que levaste uma boa notícia aos pastores desprezados e perseguidos nos morros de Belém. Oramos pelas pessoas que ainda hoje são desprezadas e perseguidas. Que a paz de Jesus motive a nós e os povos das diversas raças a se acolherem fraternalmente. Que a paz de Jesus nos torne livres para agirmos diaconalmente em solidariedade com quem necessita. Em tua bondade:

C (canta) Ouve nossa oração e atende nossa súplica.

L.: Agradecemos-te por toda salvação, boa nova e esperança que tua Palavra nos traz, com alento de que tu nos ouves e cuidas de nós. Por Jesus Cristo. Amém

LITURGIA DA CEIA DO SENHOR

Motivação para a ceia

Poema

Porém, o Verbo, que é Espírito, fez-se poesia e habitou entre nós, cheio de charme e verdade... Vimos então um novo céu e uma nova terra, em momentos-aqui-e-agora-repletos-de-eterna-paixão, gestando um novo tempo pois que, cheios e cheias do Espírito que- supra-onde-quer, começamos a resgatar a palavra inventiva, a simbologia criativa, e curtimos com absoluta beleza nossa provisória certeza. A gente voltou a sorrir como jamais, "o mundo compreendeu e o dia amanheceu paz".

(R. Alves (Org.), CultoArte, Petrópolis: Vozes, 1999, p. 14).

Esse é o Verbo que vem. Ele é a nossa paz, vivida ao redor da mesa da comunhão, sendo levada ao mundo em nosso agir cristão.

Oração Eucarística

(Com algum cântico de Glória curto intercalado)

L.: Oremos.

Querido Deus, tu nos dás o pão. Tu nos dás o que necessitamos para viver. Nós te agradecemos. Nós te louvamos:

C.: (canta) Glória!

L.: Deus bondoso, tu convidas para tua mesa: pessoas pequenas e grandes, felizes e entristecidas, doentes e sãs. Todos e todas podem vir. Nós te agradecemos. Nós te louvamos.

C.: Glória!

L.: Deus, tu nos criaste. Tu nos conheces pelo nome. Tu nos amas. Nós te agradecemos. Nós te louvamos:

C.: Glória!

L.: Tu nos enviaste Jesus, teu Filho. Ele se tornou uma criança, nascida de Maria. Alegrou e libertou pessoas. Ele também nos compreende. Nós te adoramos. Nós te louvamos:
C Glória!

L.: Às vezes nos sentimos em absoluta escuridão. Mas nós não estamos sós. Jesus está conosco. Ele deu sua vida por nós. Nós te agradecemos. Nós te louvamos:

C.: Glória!

Narrativa da instituição

L.: Deus bondoso, neste dia em que festejamos o nascimento de Jesus, também celebramos a Ceia, conforme ele ordenou, na noite da sua traição. Sentado à mesa, Jesus tomou o pão (segue a narrativa).

Pai-Nosso

L.: Unimo-nos assim, ao redor desta mesa, em sentimento de irmandade na fé, orando conforme Jesus nos ensinou dizendo: Pai nosso... (segue o pai – nosso)

Fração

L.: (elevando o cálice) O cálice da bênção que abençoamos é a comunhão do sangue de Cristo; (elevando o pão ou hóstia) o pão que repartimos é a comunhão do corpo de Cristo. Mesmo sendo muitos e diferentes, em Cristo somos um só corpo.

C.: (canta ou fala) Nós, embora muitos, somos um só corpo.

Cordeiro de Deus (cantado ou lido)

L.: Cordeiro de Deus, que tiras o pecado do mundo

C.: Tem piedade de nós

L.: Cordeiro de Deus, que tiras o pecado do mundo

C.: Tem piedade de nós

L.: Cordeiro de Deus, que tiras o pecado do mundo

C.: Dá-nos a paz.

Comunhão

L.: Venham, pois tudo está preparado.

Oração pós-comunhão

L.: Deus de amor, que esta ceia nos inspire a irmos onde as luzes dos enfeites natalinos não alcançam, e que lá em solidariedade e diaconia, sirvamos aos pequeninos e às pequeninas irmãs, que durante todo o ano veem seus dias cinzas por falta de cuidado e amor. Em nome de Jesus, aquele que vem e faz de nossos corações manjedouras preenchidas de graça. Amém.

LITURGIA DE SAÍDA

Avisos Gerais

(Aqui o acento poderia estar na troca de presentes e na entrega de cartões, anteriormente elaborados e recolhidos. Quem escreveu, leva um. Motivar pessoas para se telefonarem, escreverem mensagens e bons desejos mutuamente, quer seja por Facebook, Whatsapp. Não esquecer também de pessoas que passam necessidades.)

Hino

C.: (LCI 373) Noite feliz!

Bênção

L.: Que o amor de Deus, Salvador de todos os povos, se faça de novo presente como uma criança em cada homem e em cada mulher.

Que o nosso mundo seja transformado em Seu Reino pela ação do Seu Espírito de amor.

E que nossa vida seja plena de alegria porque, hoje, um menino nos foi dado!

“O mundo tornou a começar”.

C.: Amém. Amém. Amém. (R. Alves).

Envio

Poslúdio (à escolha)

Elaborado por Diác. Dionata Rodrigues de Oliveira
Assessor em Diaconia no Sínodo Nordeste Gaúcho

CULTO DE NATAL

Saudação/Acolhida

Invocação

Eu quero acender uma luz em nome de Deus:

Ele iluminou o mundo e me deu o sopro da vida.

Eu quero acender uma luz em nome do Filho:

Ele salvou o mundo e estendeu a sua mão em minha direção.

Eu quero acender uma luz em nome do Espírito Santo:

Ele circunda o mundo e abençoa a minha alma com impaciente esperança.

Nós vamos acender três luzes para trindade do amor.

Deus sobre nós,

Deus ao nosso lado,

Deus em nosso meio.

O princípio,

O fim e aquele

Que permanece.

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Canto – Surgem anjos proclamando nº 379 do LCI

Oração de Confissão de Pecados

L: "Irmãos e irmãs! Se dissermos que não temos pecado nenhum, a nós mesmos nos enganamos, e a verdade não está em nós; se, porém, confessarmos os nossos pecados, Deus, que é fiel e justo, nos perdoará os pecados e nos purificará de toda injustiça. (1 Jo 1.8).

Oremos: Misericordioso Deus, como comunidade, parte do corpo de Cristo, chegamos a ti com humildade porque reconhecemos que precisamos de teu perdão. A ti confessamos a nossa fraqueza diante do teu gesto de amor revelado a partir da manjedoura, pois não somos capazes de te amar de todo nosso coração e de amar ao próximo como a nós mesmos. Ó Deus, como temos falhado nisso! Confessamos que não temos sido luz suficiente no meio da escuridão deste mundo. Falta-nos viver a fé como estilo de vida e não como modismo, solução fácil ou tradição. Perdão porque valorizamos a aparência e não a essência. Perdão, Senhor, porque valorizamos o ter e não o ser. Perdão porque tão pouco nos voltamos para as pessoas e famílias enlutadas. Perdão porque ferimos as pessoas e não as respeitamos em suas diferenças. Perdão é o que te pedimos e suplicamos. Por tua graça, ó Deus, ouve-nos, perdoanos e renova-nos. Amém.

Anúncio da graça

L: Porque Deus perdoa os nossos pecados, porque ele conta conosco, ainda que, por vezes, duvidamos de sua presença junto a nós; ainda que, por vezes, não assumamos com coragem a missão da qual fomos incumbidos; porque Deus age, sim, no mundo em nós e através de toda a cristandade para transformar nossa situação de pessoas pecadoras em pessoas perdoadas.

Kyrie

Sugiro, no momento do Kyrie, perguntar à comunidade o que tem trazido sofrimento às pessoas e a toda a criação ao nosso redor, por exemplo em nossa cidade. Podem ainda ser lembradas situações ao redor do mundo que acompanhamos durante a semana, e não deixar de lamentar as vidas perdidas, o sofrimento decorrente da pandemia. Após reunidos os lamentos, as dores do mundo, sugiro cantar "Kyrie Eleison" da autoria de Rodolfo Gaede Neto. (56 – LCI)

Glória in excelsis

Todos cantam: Glória, glória, glória a Deus nas alturas

Glória, glória. Paz entre nós. Paz entre nós.

1. Senhor Deus, Rei dos céus,
2. Deus Pai todo-poderoso:
 1. Nós te louvamos,
 2. Nós te bendizemos,
 1. Nós te adoramos,
 2. Nós te glorificamos,
 1. Nós te damos graças
 2. Por tua imensa glória.

Todos cantam: Glória, glória, glória a Deus nas alturas

Glória, glória. Paz entre nós. Paz entre nós.

1. Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito;
 2. Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai:
 1. Tu que tiras o pecado do mundo, tem piedade de nós.
 2. Tu que tiras o pecado do mundo, acolhe a nossa súplica.
 1. Tu que estás à direita do Pai, tem piedade de nós.
 2. Só tu és o Santo;
 1. só tu, o Senhor;
 2. só tu, o Altíssimo,
 1. Jesus Cristo, com o Espírito Santo,
 2. na glória de Deus Pai. Amém.
-

**Todos cantam: Glória, glória, glória a Deus nas alturas
Glória, glória. Paz entre nós. Paz entre nós.**

Oração

L: Senhor, esperávamos-te maior, e vieste na fraqueza de uma criança. Esperávamos-te numa outra hora, e vieste no silêncio da noite. Esperávamos-te poderoso como um rei, e vieste ser humano frágil como nós. Esperávamos-te de outra maneira, e vieste assim tão simples. Quase não havia quem te reconhecesse ao ver-te assim, tão humano. Nós havíamos feito uma ideia de ti, e vieste, Senhor, rompendo todo o previsto. Dá-nos fé para crer em ti e reconhecer-te assim como vieste. Fortalece nossa esperança para confiar em ti, na simplicidade em que vieste. Ensina-nos a amar como tu amas, que sendo forte te fizeste fraco para ser nossa força em todo momento e pelos séculos dos séculos. Amém. (J.J. Coma)

Leitura(s) Bíblica(s)

Isaías 62.6-12; Salmo 98; João 1.1-4

Prédica: Tito 3.4-7

Canto – Seu nome é maravilhoso - nº 164 do LCI

Mensagem

OBS: Pode-se entregar uma vela para cada pessoa presente no culto, ou pedir para que as pessoas tragam uma vela de casa. Se o culto for realizado à noite, torna-se mais significativo. No início da prédica deixar o ambiente na penumbra, luzes apagadas. Se o culto for de dia, pode-se fechar as cortinas, ou escurecer o ambiente da melhor maneira possível.

Saudação de Púlpito: Que a graça do nosso Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus Pai e a comunhão do Espírito Santo esteja com todos e todas vocês. Amém.

Prezada Comunidade!

O céu abriu-se sobre Belém. A luz brilha no meio da noite para afastar as trevas. Uma boa notícia causou grande alegria para todo o povo.

Quem não gosta de ouvir uma Boa Notícia. Como temos sentido falta de boas notícias nos últimos tempos.

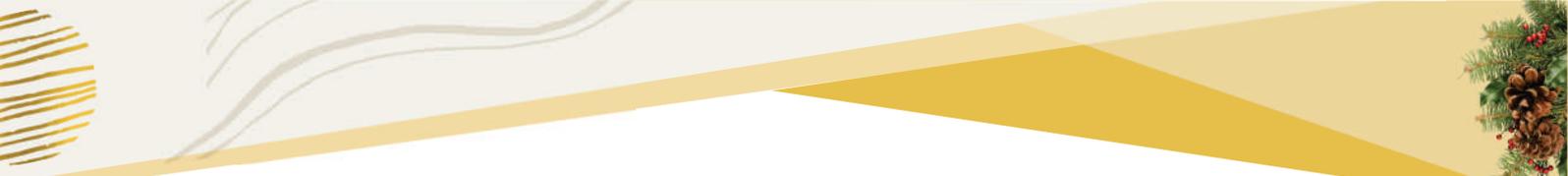
Natal desafia-nos a prestar atenção aos acontecimentos da atualidade, mas, também à atuação de Deus em meio aos acontecimentos.

As situações paralelas nos dias de hoje contrastam com a notícia que se espalha no Natal.

Há pessoas em crise, pessoas passando fome, pessoas sem trabalho, pessoas enfermas e enlutadas. Muitas pessoas enlutadas.

O Natal, por mais comovente, por mais alegre que seja, não permite esquecer a dura realidade. Por trás do presépio se ergue a cruz.

Mas a Boa Nova do Natal é instrumento através do qual se anunciam grandes novidades.



A esperança renasce: o mundo pode ser diferente; as pessoas podem ser diferentes.

A diferença começa quando nos damos conta que "Natal é saber que Deus se tornou o nosso próximo".

O primeiro a cumprir o mandamento do amor ao próximo é o próprio Deus. Ele se faz presente em Jesus Cristo para nos salvar de sofrimento, culpa, medo e morte. Ele coloca-se ao nosso lado, ajudando a carregar os fardos. Ele não é Deus distante, e sim o Deus-Emanuel, o Deus-conosco. Ele nos salvou porque teve compaixão de nós.

Deus está conosco. Como percebemos a sua presença?

Diz o próprio texto que Deus derramou com generosidade o seu Espírito Santo sobre nós, por meio de Jesus Cristo, o nosso Salvador!

Deus se manifesta no perdão dos nossos pecados, na promessa de estímulo, de orientação e cura. Mas para muitas pessoas essa manifestação de Deus pode parecer insuficiente. Muitas pessoas gostariam de ver milagres, de ver Deus demonstrando seu poder através da força. Mas Deus não é violento. Ele é misericordioso. No final dos tempos ele há de impor o seu Reino. Mas, por ora, "se fez carne" numa frágil criança nascida em Belém.

Talvez nos perguntamos "onde está Deus"? Em todos os tempos essa pergunta se faz presente. Talvez com mais força, com mais intensidade e frequência nesses últimos, quase, dois anos.

Gostaríamos de ver Deus agindo mais na história humana. Gritamos por salvação. Assim como o cego de Jericó; Filho de Davi, tenha compaixão de mim.

Mas, para que haja salvação, é preciso acolher o Verbo que se fez carne.

Sem Deus nosso mundo está condenado a sucumbir. À medida que amamos apenas de palavra, apenas da boca pra fora, vão diminuindo as condições de vida, tanto individuais quanto coletivas.

O Natal precisa traduzir-se em prática. (aqui sugiro observar alguma situação local que pode ser trazida para dentro do culto em que o Natal possa ser "traduzido em alguma prática de amor, de justiça, de ajuda/auxílio").

Somos convidados e convidadas a testemunhar a luz que brilhou no meio das trevas, a transmitir a palavra e a concretizá-la.

Natal precisa sair do calendário, da folha que marca o feriado. Natal é um acontecimento que pretende mudar a vida das pessoas e dar origem a novas maneiras de convivência. Natal se traduz no amor a Deus e às pessoas.

Paz na terra entre as pessoas a quem Deus quer bem – esse é o objetivo do Natal.

Em outras palavras, Natal nos convida a sermos multiplicadores da luz em meio às trevas. (nesse momento acender as velas, ou acender as luzes, abrir as cortinas, clarear o ambiente. Colocar uma música natalina que "explode em alegria").

Aos poucos vamos renascendo pois Deus quer dar-nos uma nova vida.

E a paz de Deus que excede todo nosso entendimento, guarde vosso entendimento em Cristo Jesus.

Amém.



Credo de Natal (sugiro pesquisar no PL 34, pg 44 – ali tem um bonito Credo de Natal)

Canto – Rejubila, filha de Sião – nº 365 do LCI

Recolhimento das Ofertas

Oração Geral da Igreja

Liturgia da Ceia do Senhor

Recolhimento das Ofertas – Preparo da Mesa

Oração do Ofertório

L: Vamos bendizer a Deus por este pão e por este suco da videira. Frutos da terra e do trabalho, colocados sobre esta mesa de comunhão.

C: Bendito seja Deus!

L: Os grãos de trigo estavam espalhados pelos campos. Os cachos de uvas, pelas colinas. Assim como ambos se juntam nesta mesa, assim, também, nós nos unimos para estar em comunhão, lançando sinais do Reino de Deus em meio à realidade em que vivemos.

C: Amém!

Oração eucarística

L: Querido Deus, os dias de nossa vida te pertencem. Tu nos dás o que necessitamos para viver.

C: Obrigado, Senhor!

L: Deus bondoso, tu convidas para tua mesa: pequenos e grandes, felizes e entristecidos, doentes e sãos. Todos podem vir. Nós te agradecemos.

C: Amém.

L: Amado Deus, Tu nos amas incondicionalmente. Tu nos enviaste Jesus, teu Filho. Ele é nosso Salvador. Em sua vida alegrou e libertou pessoas. Ele também nos compreende. Nós te adoramos.

C: Ó Deus, nós te adoramos e bendizemos.

L: Às vezes nos sentimos em absoluta solidão. Mas nós não estamos sós. Jesus está conosco. Ele nasceu de forma humilde, viveu entre nós e deu sua vida por nós.

C: Obrigado Deus de amor!

L: Deus bondoso, neste dia Natal celebramos a Ceia conforme Jesus ordenou na noite da sua prisão. Ele sentado à mesa, tomou o pão... (Narrativa da Instituição da Ceia)

L: Estamos aqui, Deus de misericórdia, como teus hóspedes e te pedimos: fica no meio de nós com o Espírito Santo. Abençoa a nós e a tudo que nos dás.

C: (canta) Envia teu Espírito Senhor e renova a face da terra. (2x)

Pai Nosso

L: O cálice da bênção que recebemos é a comunhão do sangue de Cristo; o pão que repartimos é a comunhão do corpo de Cristo.

C: (canta) Nós, embora muitos, somos um só corpo. (2x)

L: Venham, pois tudo está preparado.

Distribuição da Ceia

Oração Pós-Comunhão

Liturgia de Despedida

Encerrando nossa celebração, vamos renovar nossa certeza na presença de Jesus no meio de nós, falando juntos/as as palavras adaptadas conforme o início do Evangelho de João:

Todos e todas:

“No começo a Palavra já existia:

A Palavra estava voltada para Deus,

E a Palavra era Deus.

Nela estava a vida, E a vida era a luz dos seres humanos.

Esta luz brilha nas trevas

E as trevas não conseguiram apagá-la.

E a palavra se fez ser humano

E habitou entre nós”

Bênção

Que o amor de Deus, Salvador de todos os povos,

Se faça presente como uma criança

Em cada homem e em cada mulher.

Que o nosso mundo seja transformado em seu reino

Pela ação do seu Espírito de amor.

E que a nossa vida seja plena de alegria

Porque, hoje, um menino nos foi dado!

O mundo tornou a começar.

Em nome do pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

(Culto e arte; org Rubem Alves, Advento/natal/Epifania; pg 48)

**Envio**

L: Ao sairmos hoje daqui deste culto, lembremo-nos das palavras de Martim Lutero: "Creiam que Cristo nasceu para vocês, e que o nascimento aconteceu para o bem de vocês. Pois a Escritura Sagrada não apenas afirma: Cristo nasce, mas diz: Cristo nasceu para vocês. Também não afirma apenas: eu anuncio uma alegria, mas diz: eu anuncio uma alegria para vocês. Creiam que Cristo nasceu para vocês.

Sigam em paz anunciando a boa nova da salvação!

C: Demos graças a Deus!

Canto: Que a luz de Cristo brilhe nº 285 do LCI

Elaborado por Pa. Ma. Tânia C. Weimer
Pastora Sinodal do Sínodo Nordeste Gaúcho



CULTO FINAL DE ANO LITURGIA PARA ANO NOVO

Sinos

Acolhida

Tu, Senhor, me cercas por trás e por diante e sobre mim pões a mão. Salmo 139.5

Que nesta celebração possamos agradecer a mão bondosa de nosso Deus, que nos guiou e sustentou durante este ano de 2021. Que a mão bondosa de Deus nos conduza por caminhos de vida e esperança neste tempo novo que se coloca diante de nós. Que a mão bondosa de Deus se estenda sobre nós nesta celebração nos reunindo em comunhão e paz. Desejamos as boas-vindas a vocês.

Hino: Senhor porque me guarda (610 – LCI)

Saudação Apostólica

L: Nos reunimos como comunidade de fé em nome de Deus que é Pai, Filho e Espírito Santo. Amém.

Deus se faz presente na história. Ele é Senhor de todos os tempos e reina de eternidade a eternidade.

Em Jesus, Deus vem até nos. Age em meio a história, trazendo um novo tempo que revela o Reino de Deus.

Por meio do Espírito Santo, nos mantém firmes na fé e chega até como uma suave brisa, que nos conduz pelos dias e pelas noites no caminho da paz e da justiça. Amém

Confissão de Pecados

L: Bondoso e misericordioso Deus, que reina de eternidade a eternidade, nos dirigimos a ti em humildade e confessamos a nossa culpa. Reconhecemos os nossos pecados.

Misericordioso Deus, tu nos conheces melhor do que nós a nós mesmos. Não há como se esconder de ti. Reconhecemos que pecamos por meio de nossas palavras, pensamentos e ações. A tua graça sustenta a vida, mas queremos controlar e determinar o futuro.

O teu amor dura para sempre, mas planejamos e fazemos projetos como se nada dependesse de ti. Nos tornamos escravos da nossa cobiça, dos desejos de consumo e da nossa sede de poder.

Perdoa-nos quando nos julgamos melhores e mais importantes do que as outras pessoas.

Escuta-nos, Senhor, quando abrimos o nosso coração diante de ti. Perdoa-nos e fortalece-nos na fé para vivermos em liberdade verdadeira como teus filhos e filhas.

Canto: Tem, Senhor, piedade!

Anúncio da graça

L: "Se dissermos que não temos pecado nenhum, a nós mesmo nos enganamos, e a verdade não está em nós. Se confessarmos os nossos pecados, Deus é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça"
(1 Jo 1.8-9).

C: (HPD 213) Senhor, tu tens sido.

Kyrie

L.: São muitas as pessoas que, perto e longe de nós, sofrem. Há muita dor, tristeza, exclusão. Por ser fiel, Deus escuta o seu povo. Cremos que Deus escuta o nosso clamor. Unamos nossas vozes a todos esses irmãos e irmãs que sofrem e rogamos pela compaixão do Senhor.

C Kyrie eleison

L: Pela paz que vem do alto e a salvação dos oprimidos, clamemos ao Senhor.

C: Kyrie eleison.

L: Pelas pessoas, que neste tempo de fim de ano, enquanto muitos se reúnem em família, se encontram solitárias e esquecidas, clamemos ao Senhor.

C: Kyrie eleison.

L: Pelas pessoas desamparadas, com fome, sem lar, sem trabalho, desvalorizadas, que olham para o futuro com medo e sem esperança, clamemos ao Senhor.

C: Kyrie eleison.

L: Pelas mulheres e crianças que não encontram segurança em seus lares e vivem com medo da violência, clamemos ao Senhor.

C: Kyrie eleison.

L: Por graça socorre-nos, Senhor!

C: Amém.

Gloria in excelsis

L: Deus é fiel. Ele escuta o clamor do seu povo e vem na sua Palavra e na sua Ceia. Por esta boa notícia nós o louvamos.

Hino: Somente a Deus no céu louvor (147 – LCI)

Oração do dia.

Deus da graça e da paz, concede-nos confiança na tua presença no dia a dia de nossas vidas. Sustentados pela tua graça, ensina-nos a viver em gratidão para que saibamos valorizar cada momento de nossas vidas. Abre os nossos ouvidos e a nossa razão, para que a tua palavra penetre em nossas vidas nos libertando para vivermos em humildade como filhos e filhas de Deus. Por Cristo Jesus, que contigo e com o Espírito Santo reina de eternidade a eternidade. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Recitação do Salmo 90

L: Senhor, tu tens sido o nosso refúgio. Antes de formares os montes e de começares a criar a terra e o Universo,

C: Tu és Deus eternamente, no passado, no presente e no futuro.

L: Tu dizes aos seres humanos que voltem a ser o que eram antes;

C: tu fazes com que novamente virem pó.

L: Diante de ti, mil anos são como um dia, como o dia de ontem, que já passou;

C: são como uma hora noturna que passa depressa.

L: Tu acabas com a vida das pessoas; elas não duram mais do que um sonho.

C: São como a erva que brota de manhã, que cresce e abre em flor e de tarde seca e morre.

L: Nós somos destruídos pela tua ira, e o teu furor nos deixa apavorados.

C: Tu pões as nossas maldades diante de ti e, com a tua luz, examinas os nossos pecados secretos.

L: De repente, os nossos dias são cortados pela tua ira; a nossa vida termina como um sopro.

C: Só vivemos uns setenta anos, e os mais fortes chegam aos oitenta, mas esses anos só trazem canseira e aflições.

L: A vida passa logo, e nós desaparecemos.

C: Quem já sentiu o grande poder da tua ira? Quem conhece o medo que o teu furor produz?

L: Faze com que saibamos como são poucos os dias da nossa vida para que tenhamos um coração sábio.

Leitura de Isaías 55.6-11

(De pé)

L: A palavra de Deus é como a chuva que cai e rega a terra. Ela vem até nós, transforma e renova a nossa vida. Aclamamos o Evangelho cantando Aleluia:

C: Aleluia.

L: O Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo segundo **Mateus 18.1-5**

Que a palavra de Deus seja palavra viva que nos faz viver em humildade, em gratidão e alegria. Amém. (Sentar)

Pregação

Prezada Comunidade! Irmãos e irmãs na fé em nosso Senhor Jesus Cristo.

Onde estão as crianças? Qual é o lugar das crianças na nossa comunidade, na nossa vida em família?

Lembro que antigamente, quando uma família se reunia, as crianças não ficavam juntas na mesa. Primeiro os adultos se serviam, comiam e depois as crianças.

Hoje vivemos outros tempos. Quase parece que se inverteu a situação. As crianças se servem por primeiro e depois os adultos.

Mas qual a diferença entre uma criança e um adulto?

Tanto o adulto como a criança são pessoas, mas que se encontram em estágios diferentes do seu desenvolvimento.

O adulto já passou pela experiência de ser criança e alcançou uma maior maturidade. Assim, o adulto é responsável pelas crianças. Ele educa e ensina as crianças.

A criança ainda está aprendendo. Está se desenvolvendo física e mentalmente. É bem verdade que na vida sempre somos aprendizes, nunca estamos prontos.

Mas, quem é o mais importante, o adulto ou a criança?

O pai e a mãe, acordam cedo. Vão para o trabalho. Economizam o dinheiro para pagar as contas.

O adulto trabalha, paga as suas contas. É independente. Tem autonomia.

A criança brinca. Faz bagunça e dá despesas. É dependente dos adultos.

Quem é o mais importante?

Mas, com que intenção queremos saber quem é o mais importante?

Vamos pensar na passagem bíblica que ouvimos. Os discípulos chegam até Jesus e perguntam:

Quem é o mais importante no Reino do Céu?

O que os discípulos querem saber de Jesus? Jesus tinha 12 discípulos e mais um grupo de homens e mulheres que o seguiam. Estas pessoas ajudavam a anunciar a vinda do Reino de Deus. Porque elas querem saber quem é o mais importante no Reino de Deus?

Parece, que elas querem saber quem ajudará a governar o Reino de Deus. Quem deles será o chefe, o que toma as decisões.

Neste tempo de pandemia, muito ouvimos falar de UTI, unidade de terapia intensiva. Estamos sempre acompanhando como estão os leitos na UTI. Quem é a pessoa mais importante numa UTI? Logo vamos pensar num médico intensivista, o doutor que acompanha os doentes, conhece toda aquela aparelhagem. Sabe de todos os medicamentos. Estudou anos para fazer aquele serviço. A gente poderia dizer que este doutor é o mais importante na UTI.

É claro que o médico é importante, mas será que ele faz tudo sozinho? E a equipe de enfermagem que permanece ali, do lado de cada paciente, dando remédio, conversando, limpando os pacientes. E o que seria da UTI, se não houvesse uma boa equipe de limpeza.

Na pandemia enfrentamos um vírus que a gente não enxerga. O vírus está por aí, mas a gente não sabe onde. O que temos que fazer para nos proteger do vírus? Usar máscara, passar álcool gel, ou seja, tem que ter limpeza, higienização. É por meio da limpeza, da higienização que a gente combate o vírus. Numa UTI, em um hospital podem aparecer diferentes tipos de vírus. É preciso fazer uma higienização constante e cuidadosa.

Certa vez, um médico cirurgião seria homenageado pelo seu trabalho no bloco cirúrgico do hospital. Este médico fez questão de que a senhora que fazia a limpeza, a higienização do bloco cirúrgico estivesse junto. Uma senhora que trabalhava a anos naquele hospital. O médico sabia que de nada adiantava todo o seu conhecimento e estudo sem aquela senhora, que fazia a limpeza do bloco cirúrgico com todo cuidado e capricho.

Quem é o mais importante?

Jesus responde a pergunta colocando uma criança no centro, dizendo:

A pessoa mais importante no Reino do Céu é aquela que se humilha e fica igual a esta criança.

Estamos diante de um ano novo, um novo tempo, um novo ciclo. Que possamos entrar no ano novo, que possamos planejar o ano novo, colocando a criança no centro e nos desafiando a viver em humildade para que a nossa vida esteja a serviço do Reino de Deus. Amém

Hino: Um dia uma criança me parou

(disponível em <https://www.luteranos.com.br/textos/um-dia-uma-crianca>)

(De pé)

Confissão de Fé

L: Na comunhão com as pessoas que creem no trino Deus, confessemos nossa fé.

C: Creio... (Sentar)

Avisos

Neste momento do culto comunica-se somente aquilo que é motivo para ser incluído na Oração geral da Igreja.

Oração geral da Igreja

Oremos.

Deus da fidelidade: o teu amor dura para sempre. Por isto, agradecemos:

C (canta): Graças, Senhor! Graças, Senhor! Por tua bondade, teu poder, teu amor: Graças Senhor!

L: Porque és Deus fiel, podemos confiar em tua Palavra e em humildade viver o amor que nos move a servir. Por isto, agradecemos:

C (canta): Graças, Senhor!...

L: Porque és Deus fiel, podemos enfrentar as incertezas da vida sabendo que tu caminhas ao nosso lado a cada novo dia.

C (canta): Graças, Senhor!...

L: Pela Igreja, seus líderes e suas comunidades, para que sejam fiéis na tarefa de anunciar o Evangelho, oremos ao Senhor:

C: (canta): Ouve nossa oração e atende nossa súplica.

L: Pelas autoridades civis, para que entendam seu cargo como serviço e governem para o bem comum, protegendo em especial a vida dos mais fracos e frágeis, oremos ao Senhor:

C: (canta): Ouve nossa oração e atende nossa súplica.

L: Pelas crianças que nos ensinam a viver em gratidão e humildade, permitindo que a gente se liberte dos desejos de grandeza e poder. Na nossa fragilidade e simplicidade, oremos ao Senhor.

C (canta): Ouve nossa oração e atende nossa súplica.

Pelas famílias e pessoas que choram a perda de seus entes queridos. Durante a pandemia a morte se faz presente, gerando muita tristeza e dor, oremos ao Senhor:

C (canta): Ouve nossa oração e atende nossa súplica.

L: Nosso Deus, tu que conheces os nossos pensamentos e sentimentos, ouve também as súplicas que ficam no silêncio do nosso coração, por Jesus Cristo, nosso Salvador.

C: Amém.

LITURGIA DA CEIA DO SENHOR

Preparo da mesa e Ofertório

L: Deus sempre é fiel. Por isto é que confiamos na sua presença em nossa vida. Ele está entre nós, nos congrega, nos reconcilia, nos conforta. Experimentamos essa presença de Deus na Ceia do Senhor. Por isto, preparemos a mesa da comunhão.

Enquanto o pão e o vinho(suco) são trazidos, cantemos:

C (canta): Tudo vem de ti, Senhor.

Depois que os elementos para a Ceia do Senhor estiverem sobre a mesa:

Oração Eucarística

L: O Senhor esteja com vocês.

C: E também com você.

L: Vamos elevar os nossos corações a Deus.

C: Ao Senhor os elevamos.

L: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

C: Isso é digno e justo.

L: É justo e do nosso dever que, em todos os tempos e lugares, te rendamos graças, ó Deus, pois és Deus fiel para conosco. Jamais deixaste de cumprir uma única promessa. Deste-nos a salvação através de teu Filho Jesus Cristo. Por tudo isso, nós te agradecemos, te louvamos e te adoramos:

C (canta): (Sanctus - HPD 125,1) Santo, santo, santo!

L: Graças te damos, Deus fiel, porque, alegres, podemos nos reunir ao redor desta mesa para receber o benefício do que Cristo fez por nós. Conforme tua promessa, ele nasceu, viveu e anunciou um novo tempo.

C: Ele veio nos salvar.

L: Ele veio nos salvar por meio de seu sacrifício, pois, na noite em que foi traído, Jesus tomou o pão e, tendo dado graças, o partiu e disse: Isto é o meu corpo, que é dado por vós; fazei isto em memória de mim. Por semelhante modo, depois de haver ceado, tomou também o cálice, dizendo: Este cálice é a nova aliança no meu sangue; fazei isto, todas as vezes que o beberdes, em memória de mim.

C: Jesus, tua morte anunciamos nós. Louvamos tua ressurreição. Até que venhas com teu poder.

L: Deus fiel, derrama sobre nós o Espírito Santo, o Espírito que dá vida, cria comunhão e nos torna um só corpo. Dá que, partilhando este pão e bebendo do cálice da comunhão, possamos viver a partir de tua promessa em nossa vida diária e dar testemunho de tua fidelidade.

C (canta): Envia teu Espírito, Senhor, e renova a face da terra.

L: Lembra-te, ó Deus, de todas as pessoas que já partiram desta vida, teus filhos e tuas filhas, nossos irmãos e irmãs na fé, entre as quais estão familiares e pessoas amigas nossas. Reúne-nos com elas na mesa do banquete do Reino prometido, e por Cristo inaugurado.

C: Por Cristo, com Cristo e em Cristo.

Pai nosso...

Gesto da Paz

L: Ao cumprir suas promessas, Deus nos revela seu poder e seu amor. Ele é a nossa paz. E é por isso que podemos nos aceitar mutuamente, ainda que sejamos diferentes. Em Cristo somos um.

(Convidar as pessoas a se saudar com o abraço borboleta. Cada pessoa coloca a sua mão direita no seu ombro esquerdo e a mão esquerda sobre o ombro direito. Após

posicionar as mãos elas fazem o movimento de subir e descer, batendo sobre os ombros).

L: A paz de Cristo esteja conosco.

Fração

Levanta o cálice

L: O cálice, pelo qual damos graças, é a comunhão do sangue de Cristo.

Levanta a pátena (prato) com o pão, que pode ser fracionado neste instante, e diz:

L: O pão, pelo qual damos graças, é a comunhão do corpo de Cristo.

Nós, embora muitos, somos um só corpo.

Comunhão

L: Com gratidão e alegria participem da comunhão. Venham, pois tudo está preparado. É o Deus fiel quem nos convida.

Durante a comunhão pode-se cantar ou executar música apropriada.

Oração pós-comunhão

L: Graças te damos, ó Deus, porque vieste a nós nesta Ceia, que nos fortalece. Dá que esta comunhão nos ajude a crescer na fé e no amor. Concede que saíamos daqui animados e animadas, para viver conforme tua Palavra em nossa vida pessoal, familiar e comunitária, confiantes em tua promessa de que sempre estás conosco. Por Cristo, teu Filho amado, nosso Senhor.

C: Amém.

LITURGIA DE SAÍDA

Avisos gerais

Hino: Quando se abate a esperança. (613 – LCI)

Bênção

L: O Senhor te abençoe e te guarde; o Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre ti, e tenha misericórdia de ti; o Senhor sobre ti levante o seu rosto e te dê a paz.

Amém.

Envio

L: Deus nos acompanha. Nisto podemos confiar. Vão em paz, vivam humildes como as crianças e sirvam a Deus com gratidão e alegria.

Sinos

Elaborado por P. Eduardo Stauder e Pa. Vol. Rosane Zirbes
Comunidade de Picada 48 Baixa